

DOMINGO I DO TEMPO DA QUARESMA

LEITURA I (Gen 2, 7-9; 3, 1-7)

Estamos diante de um texto muito antigo (alguns dizem que é do séc. X a.C.) e muito belo, com traços pitorescos e proveniente de um ambiente primitivo.

Os aspetos mais plásticos são muito expressivos e falam-nos principalmente da ligação do homem à terra: toda a criação é feita da mesma matéria... Mas, o homem é objeto de um cuidado especial de Deus: forma-o com as suas mãos e sopra-lhe o vento da vida nas narinas, de modo que o distingue de toda a criação e o faz seu interlocutor. Por isso, Homem e Mulher conhecem o mandamento divino: o acesso a todas as árvores, menos à árvore de Deus que distingue o bem do mal. Ora, a serpente é tudo o que nos faz querer tomar o lugar de Deus, serpenteia dentro de nós para nos fazer mais do Deus. Esse é o princípio do mal, é a desorganização primeira, isto é, que está antes de todas em nós.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura do Livro do Génesis ///
Ler como quem vai contar uma história.	O Senhor Deus formou o homem do pó da terra,/ insuflou em suas narinas um <i>sopro de vida</i> , e o homem tornou-se um <i>ser vivo</i> .
É um entre-vírgulas. Fazer as pausas antes e depois.	Depois, o Senhor Deus plantou um jardim no Éden,/ <i>a oriente</i> ,/ e nele colocou o homem que tinha formado./ Fez nascer na terra toda a espécie de árvores, <i>de frutos agradáveis à vista e bons para comer</i> ,/ entre as quais a árvore da vida, no meio do jardim,/ e a árvore da ciência do bem e do mal.//
Cuidado com a dicção.	Ora , a serpente era o mais astucioso de todos os animais dos campos que o Senhor Deus tinha feito./ Ela disse à mulher:/
Entra na história uma nova personagem.	«É verdade que Deus vos disse:/ ‘Não podeis comer o fruto de nenhuma árvore do jardim’?»// A mulher respondeu:/
Atenção: vai começar um diálogo. Fazer as pausas necessárias para se notar as diferentes personagens.	«Podemos comer o fruto das árvores do jardim;/ mas, quanto ao fruto da árvore que está no meio do jardim,/ Deus avisou-nos:// ‘Não podeis comer dele nem tocar-lhe, senão morrereis’»// A serpente replicou à mulher://
Atenção às palavras mais incomuns: COMERDES	«De maneira nenhuma! Não morrereis./ Mas Deus sabe que, no dia em que o comerdes , abrir-se-ão os vossos olhos e sereis como deuses,/ ficando a conhecer o bem e o mal»//
Acabou o diálogo. Retoma o tom de história	<i>A mulher viu então</i> que o fruto da árvore era bom para comer e agradável à vista,/ e precioso para esclarecer a inteligência.// Colheu o fruto da árvore e comeu;/ depois deu-o ao marido,/
No lecionário usado falta este artigo: o. É necessário acrescentar	